

5.^a

JUNHO DE 1873

"Aspirais conhecer os segredos do mundo espiritual e eterno, mas, para obterdes tão alto favor, é preciso que passeis por provas que vos façam dignos e merecedores. Não deixeis de orar e de amar; pois que a verdade só se chega pela prática constante da oração e do amor.

"Fenelon."

Sublimes, estas últimas palavras do que foi arcebispo de Cambray.

São o compêndio da doutrina de Jesús: a caridade pelo amor de Deus e do próximo.

Penetrem estas máximas no coração do povo — e a sociedade será salva.

Fenelon ensinava e praticava; pois dele se lê que se fez amado da sua diocese, por seus hábitos caritativos e admirado do mundo, por sua sabedoria.

Não o salvou, porém, isto da intolerância romana, que condenou seu livro: *Explicação das máximas dos santos*.

Igual sorte tiveram muitos gênios.

6.^a

JUNHO DE 1873

"Humilhai vossos pensamentos e vosso coração aos pés d'Aquele, que em vão procurarão os homens definir e conhecer.

Irmãos meus. A idéia de Deus está gravada em tudo o que não é Deus.

Na caridade encontrareis a luz, que vos dará a percepção, ainda que pálida, da Natureza Divina.

Erigi, em vosso coração, um altar ao Deus desco-

nhecido, e proclamai seu nome, e fazei que lhe rendam culto os que vos ouvirem.

S. Paulo."

Obtivemos estas linhas após uma conversa, em que discutimos os atributos e a natureza da Divindade.

Com penada de mestre, S. Paulo disse de Deus tudo o que os homens poderiam dizer em cem volumes.

7.^a

JUNHO DE 1873

"Atendei aos conselhos que frequentemente vos dão vossos irmãos e amorosos mestres espirituais, com os quais alcançastes pôr-vos em comunicação.

Nunca vos esqueçais de que a semente não é lançada á terra sáfara e infecunda, mas sim áquela em que pôs suas esperanças o ativo lavrador.

Luculo."

Indigno se considera qêsses celestiais impulsos o *Círculo Cristiano-Espiritista*, e a Deus rende graças, e a seus enviados, por lhos haverem concedido, sem nenhum merecimento da sua parte.

A êsses impulsos responde hoje, publicando o presente livro, persuadido de que, por êste meio, contribue para o melhoramento da humanidade, generalizando o conhecimento das doutrinas espíritas.

Não ignora nenhum dos que o compõem, que a publicação do seu livro e a propaganda das doutrinas em que se empenharam, lhes hão de trazer inúmeros sabores; mas, o que valem desgostos, quando se cumprem deveres?

Sentimos íntima felicidade — e a caridade nos impõe o dever de a repartirmos pelos que sofrem, muito embora chovam sobre nós as maldições de uns e os sarcasmos de outros.

O tempo nos justificará e os anatematizados e os

loucos de hoje serão os abençoados e os sensatos de amanhã.

8.^a

JUNHO DE 1873

"Sôbre os povos antigos, firmaram os tiranos e usurpadores da consciência seus abomináveis direitos, valendo-se da sua ignorância, que, como um largo sudário de trevas, envolvia a Terra.

Hoje, a ignorância foi substituída pela indiferença e pela negação, ainda filhas das trevas que vingam nuns, como em outros vinga o positivismo utilitário, mais pernicioso que a indiferença e a negação, por ser o filho primogênito do mais refinado egoísmo.

Nestes tempos, notáveis pela transcendental revolução que, em todas as ordens, principalmente na moral, se está elaborando com incrível e desconhecida rapidez, o espírito humano é chamado a descobrir, pelo estudo e pela observação, a chave dos milagres e o segredo dos mistérios.

Moisés."

A ignorância era o mal da humanidade antiga — e o positivismo utilitário é o vírus que corrói as entranhas das sociedades modernas.

O Espiritismo, em cumprimento de uma missão providencial, vem combater, pelo Evangelho, os males sociais de que fala a comunicação de Moisés.

Era necessário restabelecer o senso moral dos povos, alterado pelas interpretações errôneas das doutrinas de Jesus e essa necessidade veio satisfazer o cristianismo espírita, corrigindo os erros religiosos que, em luta com o sentimento e com a ciência, avolumam de dia a dia o número dos incrédulos.

A fé, de acôrdo com a ciência, regenerará a hu-

manidade — e a ciência revelará aos homens regenerados o segredo dos milagres e dos mistérios da fé.

9.^a

JUNHO DE 1873

Nunca tenteis saber pelos Espíritos segredos proféticos, porque os Espíritos, que vivem na luz, calar-se-ão, e virão confundir-vos os que sentem prazer em enganar e seduzir.

Eulogio."

Não percam este ensino os que, movidos exclusivamente por curiosidade ou por interesse, procuram descobrir, por intervenção dos Espíritos, os segredos do futuro e satisfazer desejos frívolos e orgulhosos.

Na comunicação espiritual não se deve buscar senão a satisfação de necessidades morais próprias ou comuns; do contrário, os Espíritos frívolos se encarregam de semear a confusão pelos mesmos meios que a Providência pôs á disposição do homem para alcançar a verdade.

É certo que as faltas trazem em si mesmo seu castigo.

10.^a e 11.^a

JUNHO E JULHO DE 1873

"Ensinaí aos que não têm fé as excelentes e doces verdades do espiritismo, que o bom Senhor vos concedeu por seus enviados; porque a Verdade se aproxima e é necessário que os enviados lhe preparem o caminho.

Em verdade vos digo: que o Cristo já recebeu a palavra de Deus — já desceu da região da luz — e está entre vós.

S. Paulo."